

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2015

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS –
CMARH**



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 22 de Dezembro de 2015.

I - INTRODUÇÃO

Os dois primeiros semestres de 2015 marcam o primeiro ano do Dep. Manoel de Oliveira, na presidência da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, CMARH, Alego. A preocupação com a temática, foi a tônica do trabalho desenvolvido ao longo do ano por este expediente de tutela do Meio Ambiente.

Desse modo, diversas ações foram objeto de patrocínio dessa comissão no Estado, tais como, audiências públicas, reuniões, e eventos de promoção do tema. Igualmente, várias propostas legislativas tramitaram, e tramitam na CMARH, as quais, de alguma forma, expressam o compromisso parlamentar com a construção de um meio ambiente saudável, e equilibrado.

É importante ressaltar que a cada dia é mais perceptível, até para aqueles que não são especialistas no assunto, que é necessário que cada um de nós abrace a causa ambiental com todo vigor, sob pena de não fazendo, sermos co-responsáveis pela inviabilidade de nosso futuro, em razão da escassez de recursos naturais essenciais a nossa sobrevivência, especialmente, a água potável.



Figura 1: Área atingida pelos rejeitos das barragens em Bento Rodrigues, distrito de Mariana/MG.

Foi um ano no qual a preocupação com os recursos naturais se tornou ainda mais latente na sociedade, haja vista as tragédias ambientais ocorridas no Brasil. O desastre ambiental de Mariana/MG, é um caso exemplar para que a sociedade reflita sobre as consequências da inação do Estado no tocante aos devidos cuidados que devem ser dispensados a questão ambiental.



Figura 2: Uma das nascentes da Serra das Areias, em Aparecida de Goiânia/GO.

No âmbito regional, cita-se a situação da Serra das Areias na cidade de Aparecida de Goiânia/GO, que já há alguns anos, sofre com a ação humana que compromete a riqueza ambiental daquele local. É preciso que o cidadão se conscientize acerca da importância da preservação do meio ambiente.



Figura 3: Nascente córrego Jaó.

Outra situação preocupante, deve-se a intervenção as margens da nascente do Córrego Jaó nesta Capital. A autoridade ambiental local, noticiou inclusive, que as obras feitas no aeroporto de Goiânia podem estar comprometendo sua nascente.

Por fim, reafirma-se o compromisso da CMARH em trabalhar de forma contínua, e destemida, na sua missão de zelar pela promoção e preservação do Meio Ambiente, e dos Recursos Hídricos no Estado de Goiás, e para tanto, espera contar com envolvimento de cada cidadão nessa empreita.

II – DAS PROVOCAÇÕES RECEBIDAS PELA CMARH

Assim, no ano de 2015 foram atendidas as seguintes ocorrências:

Ocorrência	Situação	Órgão de encaminhamento	Documento de encaminhamento
Falta de água em todos os bairros do município de Caldas Novas/GO, causando transtorno ao bem estar da população, uma vez que água é um bem indispensável para o dia a dia.	Encaminhado	DEMAE	Ofício 001/2015 - CMARH
Solicitação de providências para implementação de rede de água tratada em Aparecida de Goiânia/GO.	Encaminhado	SANEAGO	Ofício 022/2015 - CMARH
Solicitação de providências para implementação de rede de água tratada em Aparecida de Goiânia/GO.	Encaminhado	MPE/GO	Ofício 022/2015 - CMARH
Solicitação de informações acerca das providências adotadas diante de incidente ambiental no rio São Marcos, Cristalina/GO.	Encaminhado	SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS DE CRISTALINA – GO.	Ofício 023/2015 - CMARH
Solicitação de informações acerca das providências adotadas diante de incidente ambiental no rio São Marcos, Cristalina/GO.	Encaminhado	MPE/GO	Ofício 023/2015 - CMARH

III - DELIBERAÇÕES DA CMARH

Ao longo do ano de 2015, nas reuniões realizadas pela Comissão do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Cmarh), foram distribuídos e votados vários Projetos de Lei .

Trata-se dos seguintes Projetos de Lei:

Número do Processo	Autor	Assunto
2014001673	Deputado Francisco Jr.	Dispõe sobre a proibição de que Postos de Combustíveis abasteçam combustível nos veículos após ser acionada a trava de segurança da bomba de abastecimento.
2014000574	Deputado Francisco Jr.	Dispõe sobre o incentivo a redução do consumo de água no estado e dá outras providências.
2014003053	Deputado Francisco Jr.	Institui a Política Estadual de Incentivo à Produção Agroecológica pelos agricultores familiares.
2014003054	Deputado Francisco Jr.	Dispõe sobre a Política Estadual de Estímulo à Sustentabilidade e à Inovação Agropecuária.

Os Projetos de Lei nº 2014001673, 2014003053, 2014000574, e 2014003054 foram distribuídos conforme as determinações regimentais da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (art. 65, V da Resolução nº 1.218, de 03 de julho de 2007 - Regimento Interno).

Igualmente, já foram relatados e votados no âmbito desta Comissão e, bem como, encaminhados à Diretoria Parlamentar para que esta os submeta à apreciação do Plenário desta Casa.

Outros processos que também foram recebidos, e que serão distribuídos nos termos regimentais tratam-se.

Número do Processo	Autor	Assunto
2014003066	Deputado Bruno Peixoto	Dispõe sobre a produção, comercialização e uso de agrotóxicos, e afins no Estado de Goiás, e da outras providências.
2015002615	Deputado Diego Sorgato	Altera a Lei nº 131.23 de julho de 1997, que dispõe sobre a política estadual de recursos hídricos.

Por fim, destaca-se ainda os projetos de lei de autoria do Dep. Manoel de Oliveira que versaram sobre a questão ambiental.

Número do Processo	Autor	Assunto
2015003950	Deputado Manoel de Oliveira	Institui a semana estadual de debates sobre resíduos sólidos.
2015003785	Deputado Manoel de Oliveira.	Fica obrigatório a inclusão na grade curricular das escolas do ensino médio e fundamental do Estado, matéria específica denominado “Uso Racional da Água”.

IV – AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E EVENTOS.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DA CRISE HÍDRICA.

Por iniciativa do Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Deputado Manoel de Oliveira, foi realizada no dia 01 de junho de 2015 uma audiência pública para discutir a situação da crise hídrica vivenciada por diversos estados brasileiros, bem como evidenciar o cenário do Estado de Goiás diante dessa realidade. A audiência foi realizada como parte das comemorações ao Dia Internacional do Meio Ambiente, comemorado no dia 05 de junho.

Participaram da audiência, além do Deputado Manoel de Oliveira, o Deputado Santana Gomes, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor da Assembleia; Jacqueline Vieira, superintendente executiva da Secretaria do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos

Metropolitanos (Secima); José Leopoldo de Castro Ribeiro, superintendente de proteção ambiental da Secima; e Paulo Roberto Fleury, analista ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Para dar ênfase e densidade ao debate, foram convidados nomes de destaque nos cenários técnico-científico e acadêmico para abordarem temas específicos sobre o assunto. Na ocasião, foram palestrantes no evento: Altair Sales, antropólogo, geólogo e professor na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), que discorreu sobre o tema: “Os recursos hídricos no bioma cerrado”; João Ricardo Raiser, da Gerência de Apoio ao Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Secima, cujo tema foi: “Comitê de bacias e sua efetividade no combate à crise hídrica”; Marcos Correntino, engenheiro eletricista e membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-GO), que falou sobre o tema: “Recursos hídricos: planejamento-escassez-conflitos”; e Jordana Gabriel Sara, agrônoma da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), que abordou o tema: “O licenciamento ambiental dos recursos hídricos – uma abordagem do setor produtivo”.

Após o ciclo de palestras realizado, que evidenciou a necessidade de colaboração do ser humano na preservação do meio ambiente, notadamente no que tange aos recursos hídricos, foi encerrada a audiência pública, que recebeu uma avaliação positiva pelos participantes.



Figura 4: Foto Audiência.

Paralelamente à audiência pública ocorreu uma exposição de animais taxidermizados (empalhados) no saguão da Assembleia, uma iniciativa que contou com a colaboração do Professor José Hidasi, criador e administrador do museu de ornitologia de Goiânia. Junto à exposição foram também distribuídas ao público mudas de plantas nativas do cerrado. Tais ações também integraram as comemorações do Dia Internacional do Meio Ambiente.



Figura 5: Animais empalhados e distribuição de mudas de árvores.

III - SEMINÁRIO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE.

No dia 12 de junho, o deputado Mané de Oliveira (PSDB) prestigiou o **III Seminário “Dia Mundial do Meio Ambiente”, que debateu o tema: “Combate aos agrotóxicos”**. O seminário realizado na sede do Ministério Público de Goiás foi uma iniciativa dos Centros de Apoio Operacional do Meio Ambiente e da Saúde, com coordenação da Escola Superior do MP (ESMP).

O deputado Manoel de Oliveira que preside a Comissão do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, compôs a mesa diretiva do evento e discorreu juntamente com os demais participantes, sobre as questões relacionadas aos impactos negativos dos agrotóxicos e produtos afins na saúde do trabalhador, do consumidor e do meio ambiente.

Destacou ainda, seus motivos de estar à frente da Comissão do Meio Ambiente da Assembleia, lembrando que um dos graves problemas enfrentados atualmente é a falta de fiscalização que poderia punir os crimes ambientais. Manoel de Oliveira colocou seu mandato na Assembleia à disposição para ajudar entidades e órgãos na defesa de um meio ambiente mais saudável para todos. *“Manoel de Oliveira defende o combate aos agrotóxicos durante Seminário”*.



Figura 6: Dep. Manoel de Oliveira em discurso na bancada em auditório MP/GO.

20º SIMPÓSIO AMBIENTALISTA BRASILEIRO NO CERRADO.

Foi realizado nos dias 09,10 e 11 de setembro de 2015, no auditório da faculdade de direito da UFG, o **20º Simpósio Ambientalista Brasileiro no Cerrado** – com o tema: **“Cerrado Berço das Águas, até quando?”**, no qual também se fizeram presentes os servidores da CEMARH.

Estiveram presentes a promotora de justiça (Coordenadora do CAOMA MP/Go), Dr^a. Suelena Carneiro Fernandes; Marcelo Lessa (Biólogo); Jaqueline Vieira da Silva (Superintendente executiva de meio ambiente e rec. hídricos da Secima); Dr. Agostinho Dirceu (Engenheiro Agrônomo-pesquisador da Embrapa-mestre em ciências Agrárias e Dr. em biologia vegetal); Dr. Fabio de Paula Santos (Advogado e Agrimensor); Dr. Juliano de Barros Araújo (promotor da 15ª promotoria –MP/GO); Dr. Altair Sales Barbosa (Diretor científico do its/puc-go); Dra. Livia Maria dias (Presidente da abes-go); Dr. Marcos Cabral (Representante da Secima); Sra. Maysa Toledo (Presidente da sociedade ambientalista brasileira no cerrado-sabc).

O Simpósio visou fomentar, e discutir sobre o fortalecimento de práticas ambientais locais, e instrumentalizar ações políticas no âmbito escolar, e nas comunidades, áreas como terrenos, chácaras, fazendas, loteamentos.

Os palestrantes debateram sobre o cerrado que tem uma importância estratégica em relação aos recursos hídricos, pois nele se encontram várias nascentes

que alimentam as grandes bacias hidrográficas da América do Sul, sendo assim, considerado o **“berço das águas”**.

Com o tema **“produzir sem destruir a natureza”**, os produtores rurais do município de Sanclerlândia, mostraram seus trabalhos em fazendas, e o que foi feito para o não assoreamento das áreas. Foi destacado também sobre a área de preservação do meio ambiente; as áreas que foram desmatadas; sobre a reserva legal- APP (área de preservação permanente.)

Foi abordado o tema sobre a cota de reserva ambiental, que é comercializada no mesmo bioma a ser inserido; ressaltaram ainda que a reserva ambiental é feita no **CAR(cadastro ambiental rural)**, que é um registro público eletrônico de âmbito estadual obrigatório para todos os imóveis rurais, com finalidade de integrar as informações ambientais, e compor base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental, econômico, registro declaratório da reserva legal, APP, e combate ao desmatamento ilegal ; e todo o Código Florestal está inserido no CAR, portanto, todo produtor terá que fazê-lo.

Conforme o art. 59, do Código Florestal, diz que: **o Código Florestal é a espinha dorsal de todo o procedimento junto ao meio ambiente.**

Discursaram também sobre a preservação da água; e conforme disse o palestrante Dr. Fábio de Paula (agrimensor): ***quer preservar água? plante agricultura!!!***

Sobre as bacias hidrográficas, eles debateram o projeto **“plante água”**; e esse projeto visa que se o solo não tem estrutura, ele não segurará água, e portanto os solos do cerrado são desestruturados.

As grandes bacias hidrográficas nascem no Cerrado!!!

O Cerrado é o berço das águas, o celeiro do mundo; é a cumeieira que jorra água para as bacias brasileiras. O Cerrado é um sistema biográfico; temos portanto que conservar, preservar e recuperar o berço das águas.

O Simpósio foi encerrado com a seguinte fala da Sra. Maysa Toledo (Presidente da sabc): ***“devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura de paz”***.

A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO, NO DISTRITO DE LUIZ ALVES EM SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA/GO.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CMARH) Deputado Manoel de Oliveira, participou no dia 13 de novembro de 2015, da audiência pública para discutir a universalização do saneamento básico, no distrito de Luiz Alves em São Miguel do Araguaia.

O evento foi coordenado pelo presidente Hélio de Sousa, que na companhia dos participantes, visitou o projeto de irrigação no município. Neste projeto, o sistema de irrigação é feito por meio de canais de água tratada totalmente bombeados por meio de gravidade, onde são cultivados milho, arroz e melância. De acordo com o idealizador do projeto, ex-deputado estadual Oton Nascimento, a área produz atualmente cereais suficientes para abastecer Goiânia por aproximadamente dois meses. Porém, lamentou que a capacidade de produção do terreno esteja em 25% apenas, sendo que em sua totalidade pode alimentar a Capital goiana por doze meses. Ainda conforme o ex-parlamentar, falta apenas recursos para que a produção seja maximizada.



Figura 7: Deputado Manoel de Oliveira em visita ao projeto.

Em sequência ao evento, as autoridades se deslocaram até a sede da APA Meandros do Rio Araguaia, para dar início a Audiência Pública. No auditório, completamente lotado, a mesa diretora foi composta pelo presidente da Alego, deputado Helio de Sousa (DEM), no exercício da presidência dos trabalhos, juntamente com a prefeita local, Adailza Alves de Souza Crepaldi (PSC), e o representante do Governador do Estado de Goiás, Luiz Afonso Angrisani, que é gerente de Estudos e Obras da Superintendência de Agricultura.

Também teve lugar na mesa o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembléia, deputado Manoel de Oliveira (PSDB), que ocupou a tribuna destacando o aproveitamento do evento que contou com a presença de diversas autoridades locais, do estado e do Governo Federal. Para o deputado, todos estão direcionados em trabalhar em prol do desenvolvimento da região.

“Uma audiência pública muito proveitosa, porque temos vários integrantes de órgãos importantes do Governo Federal. Como presidente da Comissão do Meio Ambiente é importante ouvir, até porque não sou um técnico. Quanto mais a gente ouvir teremos mais subsídios para cobrar das autoridades”, destacou Manoel de Oliveira.



Figura 8: Deputado Manoel de Oliveira usando a bancada auditório destacando a importância do projeto citado.

Luiz Afonso Angrisani falou em nome do Senhor Governador e do vice-governador, sobre o Projeto de Irrigação Luiz Alves do Araguaia que têm recursos já aportados pela Sudeco para a conclusão da segunda etapa, fase B e C da segunda etapa. E esses recursos estão disponibilizados e serão empreendidos pelo Governo do Estado de Goiás para a sua conclusão.

O presidente da Alego, deputado Hélio de Sousa, destacou que a audiência foi produtiva, com a participação efetiva de autoridades e população, proporcionando assim maior apelo para a conquista das demandas almejadas. Discutimos assuntos relevantes e não temos dúvidas que é o momento necessário para incrementar a questão turística. Para isso, temos que melhorar as condições da região. E, com certeza, os pedidos que foram feitos serão ouvidos em âmbito federal.

Em seguida a prefeita de São Miguel do Araguaia, Adailza Alves de Souza Crepaldi (PSC), disse que há uma expectativa do Poder Público e da população local em relação a chegada desses recursos. Pois, essa verba será fundamental para a sobrevivência dos habitantes na região e ainda proporcionará incentivo a economia local.

Para o encerramento, os participantes da Audiência Pública foram convidados por Frederico Nascimento a conhecer as obras da primeira etapa da orla do Rio Araguaia.



Figura 9: Encerramento do evento às margens da primeira etapa na orla do Rio Araguaia.

A SITUAÇÃO DA RECICLAGEM EM GOIÁS.

Os servidores da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Alego, juntamente com a chefe de Gabinete do Deputado Manoel de Oliveira, participaram da audiência pública que foi realizada no dia 07 de dezembro de 2015, na Assembléia Legislativa de Goiás, que debateu “*A Situação da Reciclagem em Goiás*”.

O evento, coordenado pela Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva de Reciclagem, da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados, se reuniu no Auditório Solon Amaral.

Estiveram presentes o deputado federal Carlos Gomes (PRB-RS), deputado federal goiano Marcos Abrão (PPS), responsável pela realização do debate em Goiânia; Mario João de Souza, superintendente executivo da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima); Pedro Wilson, secretário municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas; Juliano de Barros de Araújo, Promotor de Justiça do Ministério Público do estado de Goiás.



Figura 10: Foto Audiência.

O debate foi presidido pelo deputado federal Carlos Gomes (PRB-RS), presidente da Frente, que, antes de abrir espaço para apresentações de temas sobre

reciclagem, falou um pouco de sua adolescência como catador de materiais recicláveis. Destacou também o papel do deputado federal goiano Marcos Abrão (PPS) para trazer para Goiânia essa audiência pública que está sendo realizada por todo o País.

O deputado federal Marcos Abrão ressaltou a importância de discutir o problema da reciclagem no Estado, enfatizando a relevância do setor para a economia do país. Ressaltando-se com convicção que, em breve, o Centro-Oeste será referência em indústrias de reciclagem.

O secretário municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas, Pedro Wilson, falou sobre a necessidade de se fazer o tratamento do lixo e do fechamento dos lixões. *"O nosso maior desafio é criar as cadeias produtivas"*, frisou.

Os palestrantes debateram sobre a situação da reciclagem no estado de Goiás destacando as reivindicações e os objetivos da reciclagem, bem como da falta de incentivo e valorização dos produtos recicláveis. *"O pequeno consumo de produtos vindos de reciclagem e o pouco valor comercial desses produtos são dificuldades da popularização da reciclagem."* Principalmente, da política nacional de resíduos sólidos para diminuir a quantidade de material em aterros e lixões. Pois a responsabilidade precisa ser compartilhada para que todos sejam responsáveis pelo lixo.

Um exemplo são os resíduos da construção civil, 'matérias-primas', uma vez que podem ser reutilizados, mas são, em sua maioria, apenas descartados nos lixões. Uma das propostas ressaltadas é a mudança do caminho do lixo, do descarte das casas direto para os aterros sanitários ou lixões: descarte – tratamento e disposição final.

O promotor de Justiça Juliano de Barros Araújo destacou que, apenas o fechamento dos lixões não acaba com o problema. *"Estamos gastando dinheiro para enterrar dinheiro em lugar, e forma inapropriados."* mostrou também que o Poder Público não é o principal responsável pelos resíduos e que é importante um compartilhamento de responsabilidades entre este e os grandes geradores de resíduos.

Ele exemplificou com o Plano Municipal de Goiânia, em que os grandes geradores serão responsáveis a dar destinação aos resíduos ou pagar para que o Poder Público o faça.

São considerados grandes geradores de resíduos aqueles que produzirem mais de 200 litros por dia. *“O lixo não é um problema apenas do município e Estado, é um problema de todos nós”, destacou.*

Outros temas sobre a questão da cadeia produtiva da reciclagem foram abordados no evento. Elias Bueno, secretário-executivo do Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro e Aço (Inesfa), falou sobre comércio atacadista de sucata ferrosa.

Lembrando sobre a importância da reciclagem e venda de produtos ferrosos. Um dos principais destaques foi na geração de 1,5 milhão de empregos de pessoas envolvidas. Foi ressaltado também os benefícios gerados a partir da reciclagem desses produtos, podendo ser destacadas a economia de recursos hídricos e energia elétrica, inclusão social, melhor distribuição de renda, menor emissão de poluentes, preservação de reservas minerais, geração de postos de trabalho e fomento às cooperativas de catadores.

O representante dos aparistas de papel, Pedro Vilas Boas, palestrou sobre a reciclagem de papel. Ele trouxe dados como o fato de existir 900 empresas de reciclagem de papel no Brasil, entretanto apenas duas delas estão em Goiás, enquanto o Estado de São Paulo possui 50.

O deputado Carlos Gomes encerrou a audiência lembrando que, o objetivo é levantar a real necessidade de cada região do país com relação à cadeia produtiva de reciclagem, visando propor mudanças na legislação com vistas a beneficiar o setor.

Deputados Membros

1 – Titulares

Manoel de Oliveira (PSDB) – Presidente

Lincoln Tejota (PSD) – Vice-Presidente

Renato de Castro (PT)

Charles Bento (PRTB)

Santana Gomes (PSL)

Bruno Peixoto (PMDB)

Paulo César (PMDB)

2 – Suplentes

Júlio da Retífica (PSDB)

Francisco Jr.(PSD)

Humberto Aidar (PT)

Carlos Antônio (SD)

Eliane Pinheiro (PMN)

Adib Elias (PMDB)

Talles Barreto (PTB)

Manoel de Oliveira (PSDB)
Presidente da CMARH

Equipe Técnica

Mardone Amador Vieira Júnior
Secretário

Claudine Ferreira Pires
Assistente Legislativo

Ivana Borges de Almeida
Assistente Legislativo

Ana Paula Gomes
Assessora Parlamentar

Marcos Vinícius Pires Rodrigues
Assessor Parlamentar

Raflésia Maria Pereira da Silva
Assessora Parlamentar